



**UNIDADE DE MONITORAMENTO
CARCERÁRIO**

**RELATÓRIO
SAÚDE PRISIONAL
- AGOSTO/2017-**

São Luis-MA
2017

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A UMF realiza desde o ano de 2013 o monitoramento das pessoas em conflito com a Lei, tanto as que estejam apresentando grande sofrimento psíquico, denominadas tecnicamente como “Portadores de Transtorno Mental”, quanto as que estão em situação de doenças físicas.

Os dados são obtidos por meio de:

- a) Inspeções junto ao Sistema Prisional, a Delegacias, ao Hospital Nina Rodrigues, às Clínicas São Francisco e La Ravardière;
- b) Informações prestadas pelas instituições parceiras da UMF no trabalho de aperfeiçoamento do Sistema Carcerário;
- c) Atualização diária do Sistema SISUMF. para a tomada das devidas providências;
- d) Consulta semanal nos Sistemas de informação sobre o andamento das demandas apresentadas à UMF, quais sejam Sistema JURISCONSULT/THÊMIS, VEPCNJ, SIGO e SIISP;
- e) Encaminhamento de Ofícios, emails e também telefonemas para as Comarcas do Estado, solicitando atualização de dados.

Em relação à Saúde Mental, nosso principal objetivo é garantir a efetivação das diretrizes da Corregedoria Geral de Justiça (CGJ), expressa no Provimento 8/2014, o qual disciplina o procedimento para a execução, a avaliação e o acompanhamento das medidas terapêutico-cautelares, provisórias ou definitivas, aplicáveis judicialmente à pessoa com transtorno mental em conflito com a lei, no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), das clínicas, instituições e hospitais psiquiátricos vinculados ou não ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Para tanto, tomamos como referência os seguintes marcos legais:

- a) **Lei Estadual 9551/2012** – cria a Unidade de Monitoramento do Sistema Carcerário;
- b) **Termo de Compromisso 14 de Novembro de 2012 (TJMA-SEJAP e SSPMA)** - conjuga esforços para a execução de políticas públicas no Estado do Maranhão;
- c) **Portaria da Secretaria de Estado da Saúde (SES) n.º 88 de 27 de maio de 2013** - Cria o Núcleo de Perícias Psiquiátricas do Estado do Maranhão (NPP);
- d) **Portaria do Ministério da Saúde (MS) n.º 94 de 14 de janeiro de 2014** - Institui o serviço de avaliação e acompanhamento de medidas terapêuticas aplicáveis à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei;
- e) **Termo de Adesão do Estado do Maranhão** de 23 de janeiro de 2014 à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) - Institui o serviço de avaliação e acompanhamento de medidas terapêuticas aplicáveis à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) vinculando à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP);
- f) **Portaria do Ministério da Saúde (MS) n.º 158 de 05 de março de 2014** - aprova o Plano de Ação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Estado do Maranhão;
- g) **Provimento CGJ n.º 8/2014** - disciplina o procedimento para a execução, a avaliação e o acompanhamento das medidas terapêutico-cautelares, provisórias ou definitivas, aplicáveis judicialmente à pessoa com transtorno mental em conflito com a lei, no âmbito da rede de atenção psicossocial, das clínicas, instituições e hospitais psiquiátricos vinculados ou não ao Sistema Único de Saúde. (SUS).

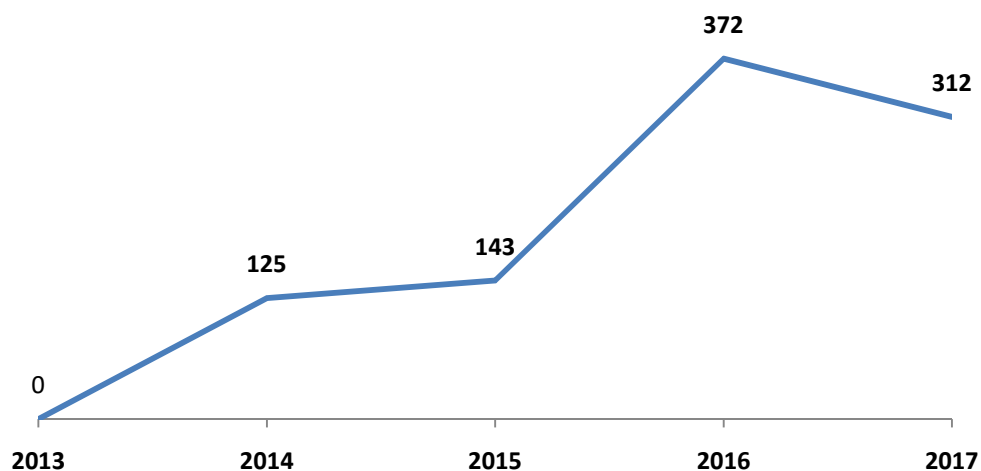
Quanto à Saúde Básica, nosso objetivo é a resolução dos problemas de saúde cometidos pelos detentos e egressos do Sistema Carcerário, em cumprimento à Lei 9551/2012 .

Assim estamos construindo condições concretas para implantar um programa de atenção à saúde prisional para a população carcerária que esteja em situação de grande sofrimento físico ou psíquico. Quanto à Saúde Básica, nosso objetivo é a resolução dos problemas de saúde cometidos pelos detentos e egressos do Sistema Carcerário, em cumprimento à Lei 9551/2012.

2 UNIDADES PRISIONAIS DO ESTADO DO MARANHÃO*

Em nosso trabalho de monitoramento de dados, constatamos a inadequação de PTM's nas Unidades Prisionais do Estado. Essa situação nos leva ao acompanhamento dos casos constatados, bem como a propor soluções para as instituições, tanto do Sistema de Justiça quanto dos Sistemas de Saúde de Segurança e da Administração Penitenciária.

2.1 – EVOLUÇÃO ANUAL DE PTM's NAS UNIDADES PRISIONAIS DO ESTADO



Fonte: Coordenação de Saúde as SEAP, por e-mail institucional.

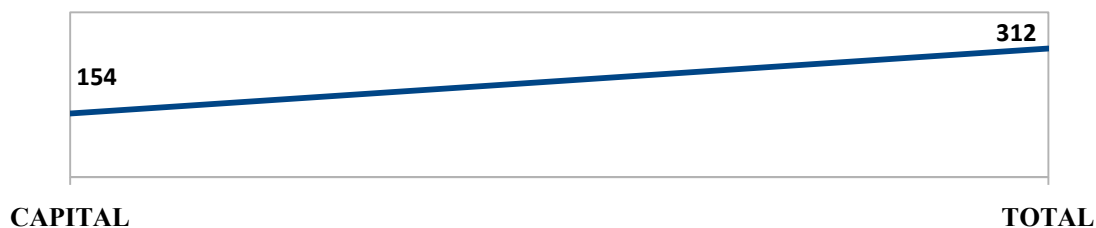
A partir do ano de 2016 iniciamos a coletar dados da população de PTM's das Unidades Prisionais do interior.

2.2 QUADRO ANUAL DE 2017

CAPITAL	INTERIOR	TOTAL
164 PTM's	148 PTM's	312 PTM's

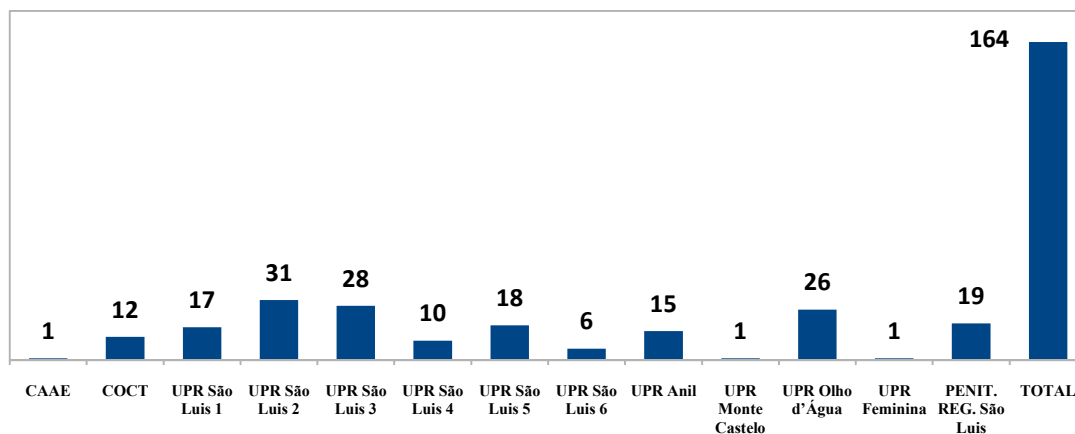
Fonte: Coordenação de Saúde da SEAP.

a) Relação Capital X Total



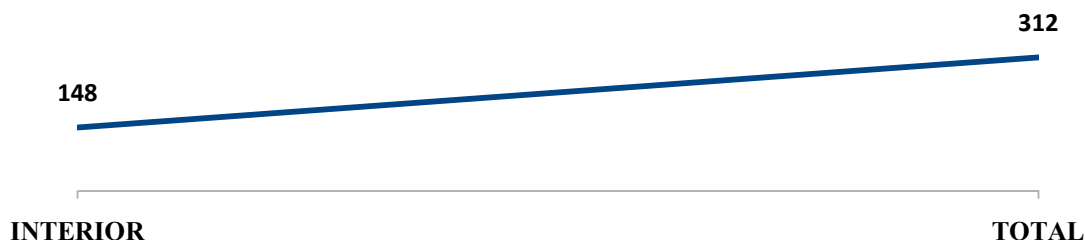
Fonte: Coordenação de Saúde da SEAP, por e-mail institucional.

a.1) Distribuição de internos com suspeita de transtorno mental nas Unidades Prisionais de São Luís



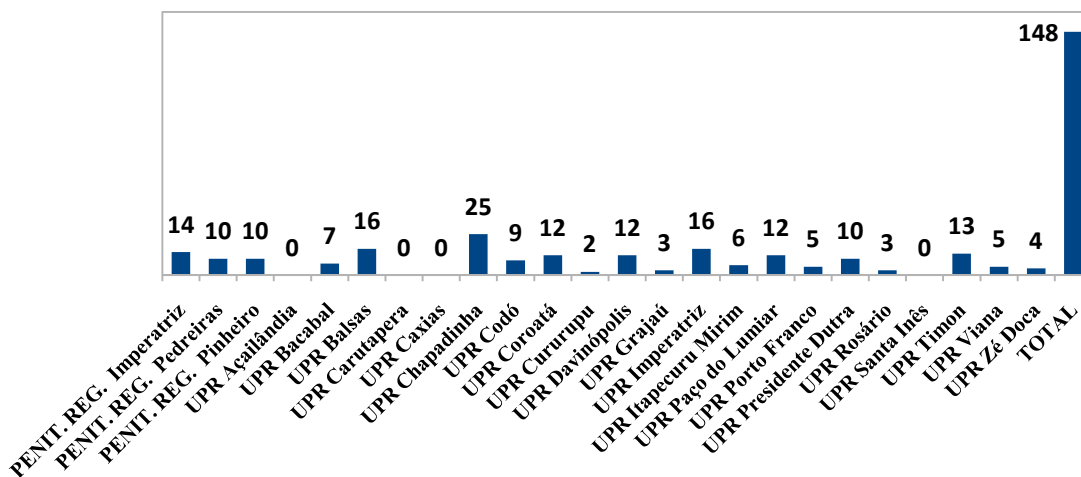
Fonte: Coordenação de Saúde da SEAP, por e-mail institucional.

b) Relação Interior X Total



Fonte: Coordenação de Saúde da SEAP, por e-mail institucional.

b.1) Distribuição de internos com suspeita de transtorno mental nas Unidades Prisionais do interior



Fonte: Coordenação de Saúde da SEAP, por e-mail institucional.

3 DELEGACIAS

A partir do mês de março de 2017 a UMF passou a receber informações sobre casos de suspeita de PTM's nas delegacias do interior do Estado do Maranhão.

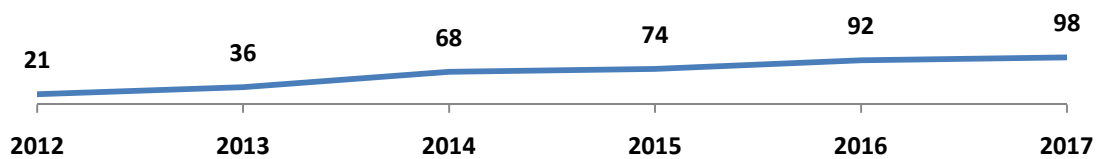
3.1 – QUADRO GERAL

COMARCA	REGIONAL	MUNICÍPIO	CRIME	INQUÉRITO/ PROCESSO	SITUAÇÃO ATUAL
Governador Nunes Freire	8ª Regional de Zê Doca	Governador Nunes Freire	Art. 121 do CPB	903-92.2012.8.10.0088	Concluso para o Juiz
Lago da Pedra	14ª Regional de Pedreiras	Lago da Pedra	Art. 121 do CPB	385-79.2017.8.10.0039	Concluso para o Juiz

Fonte: SSP, por e-mail para a UMF.

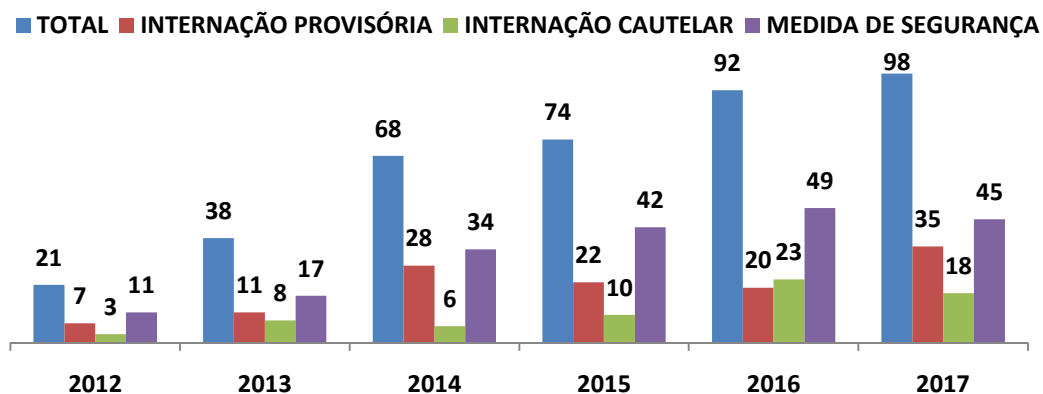
4 HOSPITAL NINA RODRIGUES

4.1 EVOLUÇÃO ANUAL DO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DE PACIENTES JUDICIÁRIOS INTERNADOS NO HOSPITAL NINA RODRIGUES



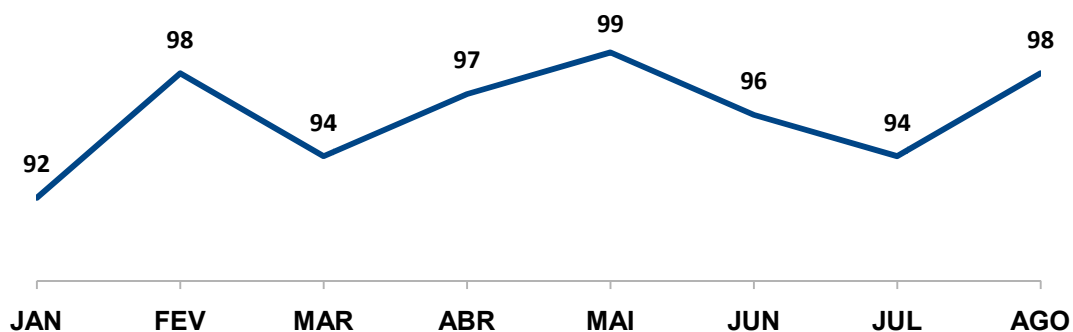
Fonte: Hospital Nina Rodrigues, por e-mail institucional.

4.2 EVOLUÇÃO ANUAL DA SITUAÇÃO JUDICIAL DOS PACIENTES JUDICIÁRIOS INTERNADOS NO HOSPITAL NINA RODRIGUES



Fonte: Hospital Nina Rodrigues, por e-mail institucional.

4.3 EVOLUÇÃO MENSAL DA POPULAÇÃO DE INTERNOS DO HOSPITAL NINA RODRIGUES EM 2017

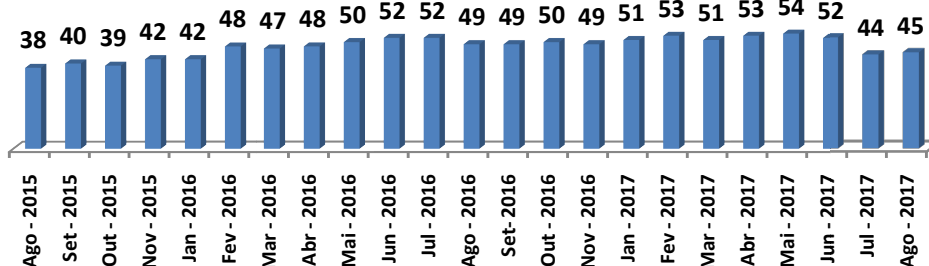


Fonte: Hospital Nina Rodrigues, por e-mail institucional.

4.4 – SITUAÇÃO JUDICIAL DOS INTERNOS

a) QUADRO GERAL

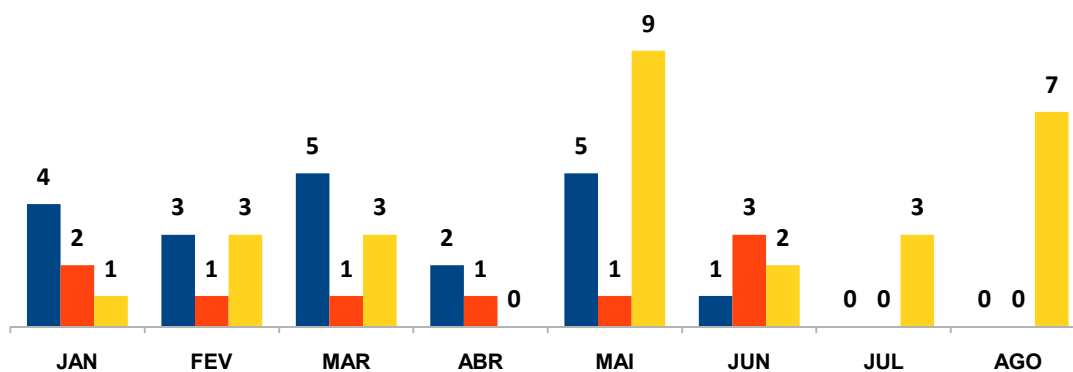
Medidas de Segurança



Fonte: Hospital Nina Rodrigues

b) EVOLUÇÃO CLÍNICA MENSAL DE INTERNAÇÕES NO ANO DE 2017

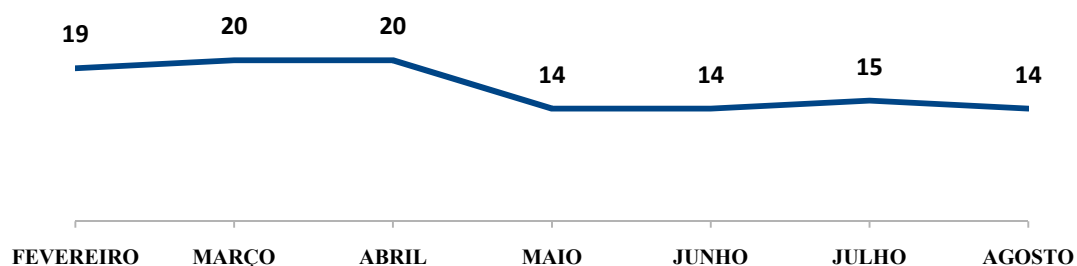
■ EM CONDIÇÕES DE ALTA ■ SEM CONDIÇÕES DE ALTA ■ DESINTERNADOS



Fonte: Hospital Nina Rodrigues.

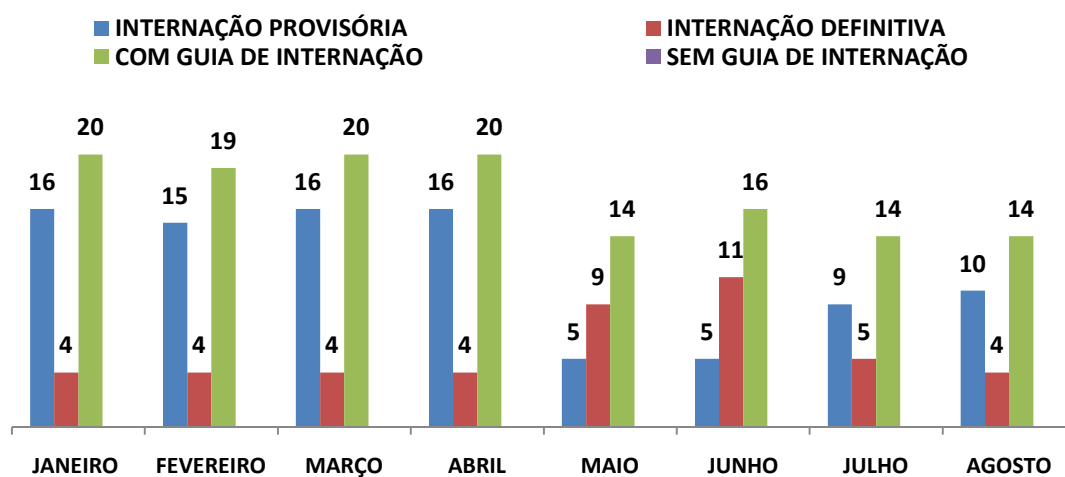
5 CLÍNICA SÃO FRANCISCO

5.1 – QUADRO GERAL DE PACIENTES JUDICIÁRIOS



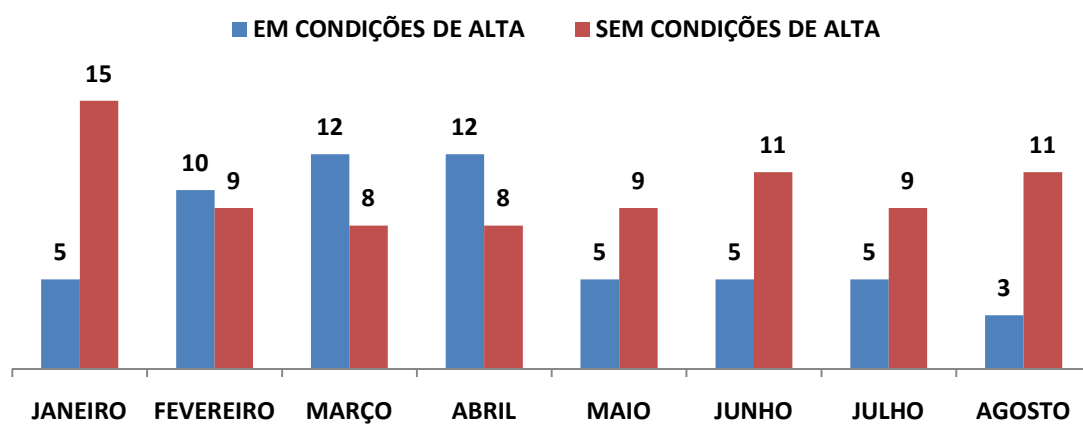
Fonte: Clínica São Francisco, por e-mail institucional.

5.2 SITUAÇÃO JUDICIAL DOS INTERNOS



Fonte: Clínica São Francisco, por e-mail institucional.

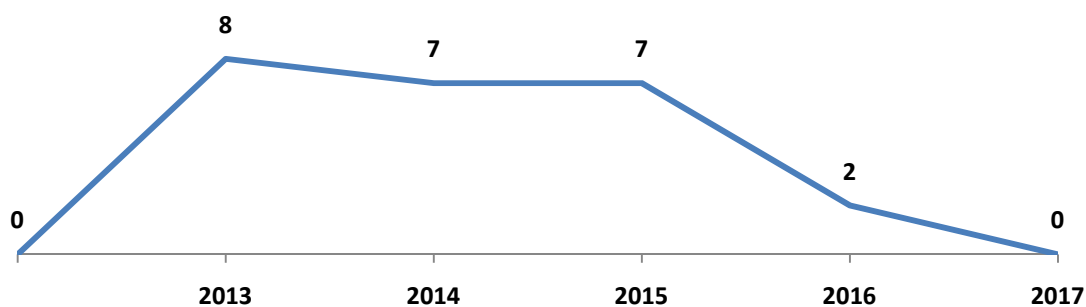
5.3 SITUAÇÃO CLÍNICA DOS INTERNOS



Fonte: Clínica São Francisco, por e-mail institucional.

6 CLINICA LA RAVARDIÈRE

6.1 QUADRO GERAL DE PACIENTES JUDICIÁRIOS



7 EQUIPE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

7.1 QUADRO GERAL DOS PLANOS DE ALTA



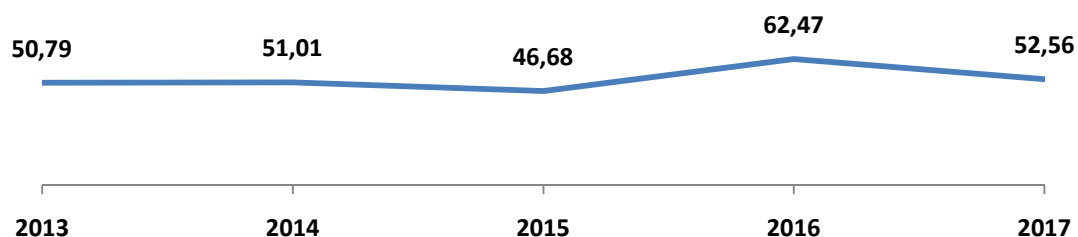
Fonte: Departamento de Atenção à Saúde Mental, por e-mail institucional.

8 NÚCLEO DE PERÍCIAS PSIQUIÁTRICAS

O Núcleo de Perícias Psiquiátricas (NPP) foi criado através da Portaria SES nº 88/2013, com o objetivo de proceder às perícias psiquiátricas determinadas judicialmente.

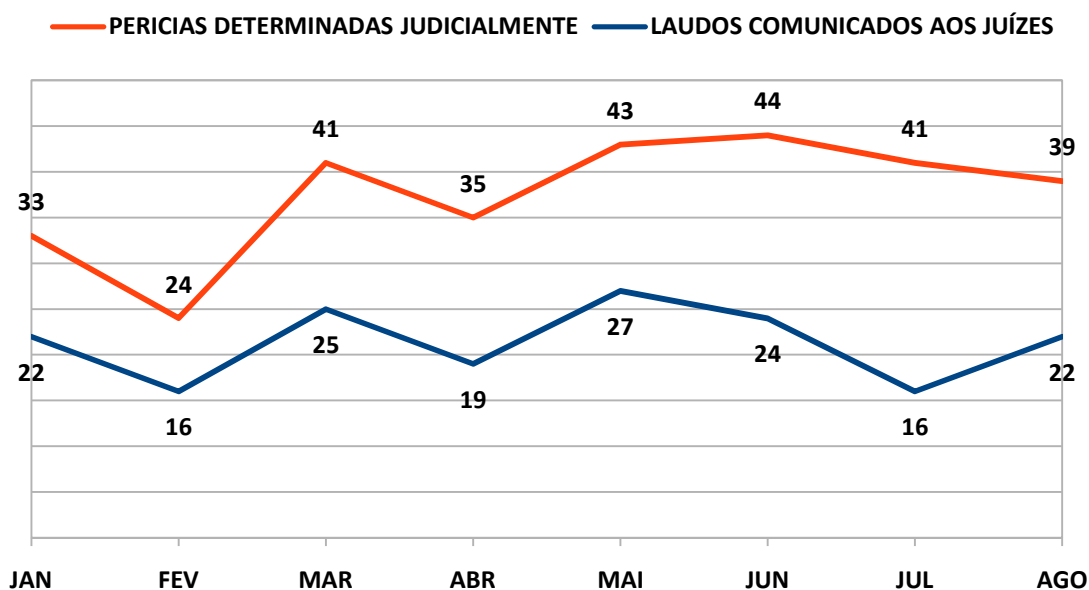
8.1 QUADRO GERAL

a) Média Histórica da Efetividade do NPP (%)



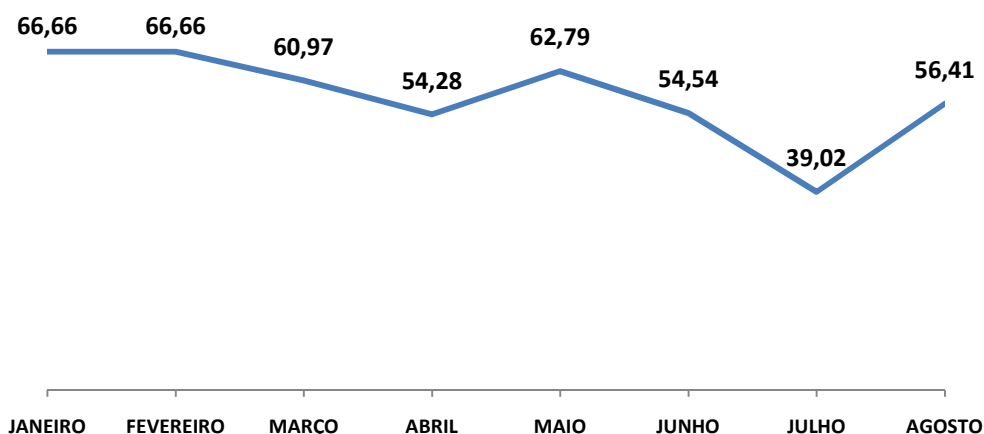
Fonte: NPP, por e-mail institucional

b) Efetividade do NPP em agosto/2017: 56,41%



Fonte: NPP, por e-mail institucional

c) Evolução da Efetividade do NPP em 2017



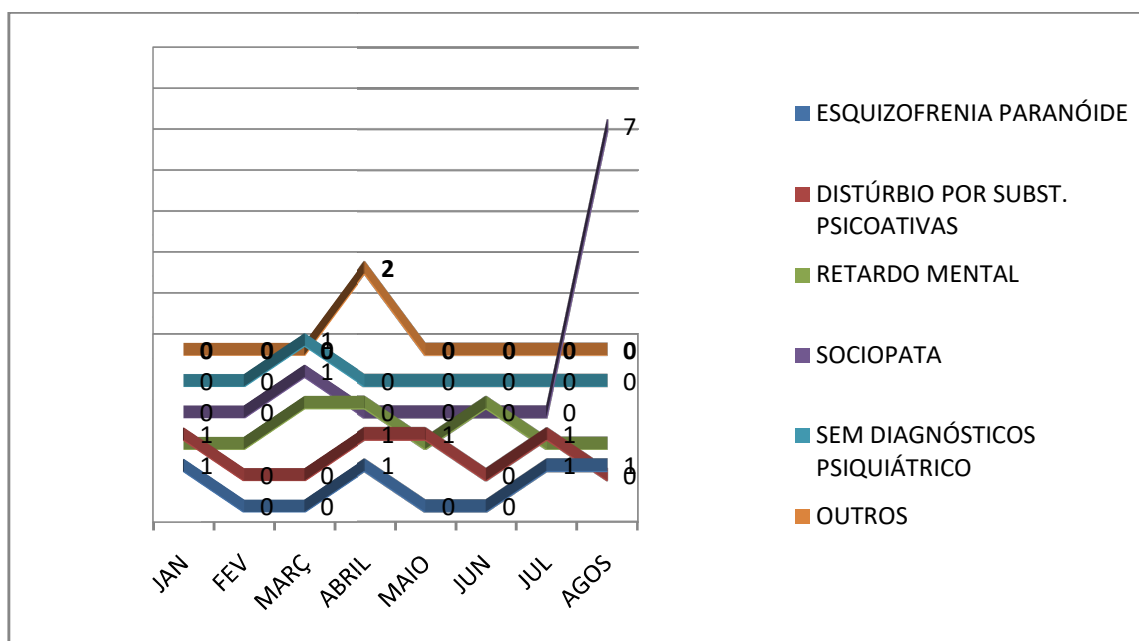
Fonte: NPP, por e-mail institucional

BASE DE CÁLCULO: Perícias Agendadas / Laudos Comunicados aos Juízes

Fatores determinantes para o desempenho do NPP:

- ✓ Recusa do periciando em submeter-se à perícia;
- ✓ Não condução dos periciandos que estão nas Unidades Prisionais para a sede do NPP pela SEAP (Núcleo de Escolta e Custódia);
- ✓ Documentação incompleta (principalmente ausência de Guia de Internação para o Hospital Nina Rodrigues) quando da apresentação de presos com determinação judicial de perícia.

d) Diagnóstico dos Laudos Psiquiátricos



9 REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Um território é constituído fundamentalmente pelas pessoas que nele habitam, com seus conflitos, seus interesses, seus amigos, seus vizinhos, sua família, suas instituições, seus cenários (igreja, cultos, escola, trabalho, boteco etc.). É essa noção de território que busca organizar uma rede de atenção às pessoas que sofrem com transtornos mentais e suas famílias, amigos e interessados. As redes possuem muitos centros, muitos aspectos que as compõem e as tornam complexas e resistentes. O fundamental é que não se perca a dimensão de que o eixo organizador dessas redes são as pessoas, sua existência, seu sofrimento. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi criada a partir da Portaria MS nº 3088/2011, para ampliar e articular os pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

a) Serviços substitutivos de saúde mental

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) deverão assumir seu papel estratégico na articulação e na construção dessas redes, tanto cumprindo suas funções na assistência direta e na regulação da rede de serviços de saúde, trabalhando em conjunto com as equipes de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde, quanto na promoção da vida comunitária e da autonomia dos usuários, articulando os recursos existentes em outras redes: sócio-sanitárias, jurídicas, cooperativas de trabalho, escolas, empresas etc.

Os CAPS visam:

- Prestar atendimento em regime de atenção diária;
- Gerenciar projetos terapêuticos, com oferecimento de cuidados clínicos eficientes e personalizados;
- Promover a inserção social dos usuários através de ações intersetoriais que envolvam educação, trabalho, esporte, cultura e lazer, montando estratégias conjuntas de enfrentamento dos problemas;
- Organizar a rede de serviços de saúde mental de seu território; Dar suporte e supervisionar a atenção à saúde mental na rede básica, PSF (Programa de Saúde da Família), PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde);
- Regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental de sua área;
- Coordenar junto com o gestor local as atividades de supervisão de unidades hospitalares psiquiátricas que atuem no seu território;
- Manter atualizada a listagem dos pacientes de sua região que utilizam medicamentos para a saúde mental.

Fonte: Ministério da Saúde, 2004. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.

CONTATO COM A COORDENAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE MENTAL

Esplanada dos Ministérios, Ministério da Saúde, Bloco G, sala 606 – Brasília–DF Fones: (61) 315-2313/315-2684/315-2655/315-3319 Endereço Eletrônico: saudemental@saude.gov.br

b) Composição atual x pactuação da RAPS no Estado do Maranhão

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	SERVIÇOS ATUAIS	SERVIÇOS PACTUADOS	LEITOS PACTUADOS	
AÇAILÂNDIA	AÇAILÂNDIA	CAPS II	13	08	
	BURITICUPU	CAPS II			
BACABAL	BACABAL	CAPS II	15	16	
	VITORINO FREIRE	CAPS I			
BALSAS	BALSAS	CAPS I	11	10	
	RIACHÃO	CAPS I			
BARRA DO CORDA	BARRA DO CORDA	CAPS I	09	10	
	GRAJAÚ	CAPS II			
CAXIAS	CAXIAS	CAPS III	14	13	
		CAPS AD			
		CAPS i			
	COELHO NETO	CAPS I			
		CAPS AD			
	SÃO JOÃO DO SÓTER	CAPS I			
CHAPADINHA	CHAPADINHA	CAPS II	20	15	
CODÓ	CODÓ	CAPS II	14	17	
	COROATÁ	CAPS II			
	SÃO MATEUS	CAPS I			
	TIMBIRAS	CAPS I			
IMPERATRIZ	AMARANTE DO MA	CAPS I	30	38	
	CAMPESTRE DO MA	CAPS I			
	IMPERATRIZ				CAPS III
					CAPS AD
					CAPS i
					CONSULT. DE RUA
					RT
	JOÃO LISBOA	CAPS I			
	ESTREITO	CAPS I			
PORTO FRANCO	CAPS I				
ARARI	CAPS I				
ITAPECURU	MIRANDA DO NORTE	CAPS I	17	16	
	VITÓRIA DO MEARIM	CAPS II			

	BARREIRINHAS	CAPS I			
PEDREIRAS	ESPERANTINÓPOLIS	CAPS I	10	12	
	LAGO DA PEDRA	CAPS I			
	PEDREIRAS	CAPS II			
	POÇÃO DE PEDRAS	CAPS AD			
PINHEIRO	CURURUPU	CAPS I	18	18	
	GUIMARÃES	CAPS I			
	MIRINZAL	CAPS I			
	PINHEIRO	CAPS II			
PRESIDENTE DUTRA	DOM PEDRO	CAPS I	16	12	
	PRESIDENTE DUTRA	CAPS I			
	SANTO ANTONIO DOS LOPES	CAPS I			
	SÃO DOMINGOS DO MA	CAPS I			
ROSÁRIO	TUNTUM	CAPS I	17	12	
	ICATU	CAPS I			
SANTA INÊS	SANTA RITA	CAPS I	15	16	
	ALTO ALEGRE DO PINDARÉ	CAPS I			
	BOM JARDIM	CAPS I			
SÃO JOÃO DOS PATOS	SANTA INÊS	CAPS II	11	12	
	COLINAS	CAPS I			
	PASTOS BONS	CAPS I			
	MIRADOR	CAPS I			
SÃO LUIS	SÃO JOÃO DOS PATOS	CAPS I	42	5	
	ALCÂNTARA	CAPS I			
	PAÇO DO LUMIAR	CAPS II			
	SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	CAPS II			
	RAPOSA	CAPS I			
	SÃO LUÍS	AMB. FARINA			
		AMB. CLODOMIR P. COSTA			
		CAPS ADII MUNICIPAL			
		CAPS II MUNICIPAL			
		CAPS i MUNICIPAL			
		RT FILIPINHO			
		RT MONTE CASTELO			
		RT IPASE			
		HOSP. NINA RODRIGUES			
CAPS AD ESTADUAL					
UA ADULTO					
CAPS III ESTADUAL					
RT1 ESTADUAL					
RT2 ESTADUAL					
TIMON	PARNARAMA	CAPS II	10	14	
	TIMON	CAPS II			
		CAPS i			
		CAPS AD			
VIANA	MATINHA	CAPS I	12	16	
	PALMEIRÂNDIA	CAPS I			
	PENALVA	CAPS I			
	SÃO BENTO	CAPS I			
	SÃO JOÃO BATISTA	CAPS I			
	SÃO VICENTE FÉRRER	CAPS I			
	OLINDA NOVA	CAPS I			
VIANA	CAPS I				
ZÉ DOCA	GOV. NUNES FREIRE	CAPS I	17	17	
	ZÉ DOCA	CAPS II			

Fonte: DASM/SES, por e-mail institucional.

10 SAÚDE BÁSICA NO SISTEMA PRISIONAL

As informações apresentadas abaixo são repassadas pela Coordenação de Saúde da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária, através de e-mail institucional.

a) Dados encaminhados pela SEAP:

10.1 – ANO DE 2016 – São Luis

DIAGNÓSTICO	UNIDADES PRISIONAIS DA CAPITAL													
	PENIT. PED.	CADET	CCPJ PED.	CCPJ ANIL	CDP PED	COCT	PENIT. FEM.	PSL I	PSL II	PSL III	OLHO D'AGUA	MONTE CASTELO	CAAE	PAÇO LUMIAR
AIDS	1	4	1	-	2	1	3	2	2	-	-	1	1	-
Cardiopatia	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Câncer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Dermatose	6	-	19	-	-	1	2	1	1	-	-	-	-	-
Dengue	-	-	-	-	-	-	2	2	3	-	12	3	-	-
Diabetes Mellitus	-	5	1	1	3	1	2	2	1	2	7	5	4	1
DST	2	-	-	-	1	3	-	1	2	2	-	-	-	1
Epilepsia	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Gastrite	7	-	-	-	1	2	50	10	12	3	-	2	-	1
Hanseníase	-	4	1	-	1	-	-	-	-	-	2	-	1	-
Hipertensão Arterial	3	10	1	6	9	6	20	6	3	26	15	8	3	1
Saúde Mental	14	15	4	8	14	2	12	6	5	16	16	-	-	4
Soropositivo	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	1	-	-
Tuberculose	3	6	11	3	9	5	-	-	4	2	5	-	-	1
Virose	16	-	28	-	-	5	4	8	15	-	-	3	-	2
Paracocidioido micose	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Zika	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Chicungunha	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Coordenação de Saúde da SEAP, por e-mail institucional.

10.2 -ANO DE 2016 – Interior

DIAGNÓSTICO	UNIDADES PRISIONAIS DO INTERIOR UPR's																	
	ITZI	ITZII	TIMON	CAXIAS	ROSÁRIO	AÇAILÂNDIA	DAVINÓPOLIS	STª INÊS	VIANA	CODÓ	PINHEIRO	COROATÁ	PEDREIRAS	ITAPÉCURU MIRIM	CHAPADINHA	BACABAL	BALSAS	
AIDS	1	1	3	-	-	2	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1
AIDS (ingresso)	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Asma	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cardiopatia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calazar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câncer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dermatose	4	7	280	4	5	3	-	-	-	-	-	-	12	-	5	-	-	
Diabetes Mellitus	-	1	4	1	4	-	2	-	-	1	2	-	2	-	2	-	-	
DST	-	1	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	1	-	4	-	1	
DST(ingresso)	-	-	-	2 Sifilis	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dengue	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	
Epilepsia	1	-	2	-	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	
Gastrite	4	15	-	-	-	-	-	-	2	-	-	3	-	-	2	-	1	
Hanseníase	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	01	-	-	-	

Fonte: Coordenação de Saúde da SEAP, por e-mail institucional.

Paracoccidídeo micose	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Herpes Zoster	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pneumonia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-

Fonte: Coordenação de Saúde da SEAP, por e-mail institucional.

b) Solicitações feitas pelo sistema SISUMF em 2017:

Tipo Solicitação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total	%
Regularização de Paciente Judiciário	0	8	1	2	2	2	0	1	17	0.53%
Saúde Básica	3	0	1	3	4	4	2	1	18	0.56%

Fonte: Sistema SISUMF/TJMA

Protocolo	Entrada	Recebimento	Comarca	Vara	Último Acompanhamento
25622017	14/08/2017 13:04	Formulário Eletrônico	SÃO LUÍS - ENTRÂNCIA FINAL	1ª VARA DE EXECUÇÕES CRIMINAIS E PENAS ALTERNATIVAS	15/08/2017 13:58
21452017	12/07/2017 13:22	Formulário Eletrônico	PORTO FRANCO	1ª VARA DE PORTO FRANCO	13/07/2017 10:22
20512017	05/07/2017 12:14	Dispositivo Móvel			05/07/2017 12:19
18482017	19/06/2017 15:38	Telefone			15/08/2017 11:41
16372017	08/06/2017 13:14	Ofício Externo	SÃO LUÍS - ENTRÂNCIA FINAL	2ª VARA DE EXECUÇÕES CRIMINAIS E PENAS ALTERNATIVAS	08/06/2017 14:13
16362017	08/06/2017 12:56	Ofício Externo	SÃO LUÍS - ENTRÂNCIA FINAL	2ª VARA DE EXECUÇÕES CRIMINAIS E PENAS ALTERNATIVAS	22/06/2017 14:17
15592017	01/06/2017 11:27	Presença			02/06/2017 10:38
14362017	23/05/2017 17:09	Formulário Eletrônico	MATINHA	VARA ÚNICA DE MATINHA	19/07/2017 13:32
13452017	18/05/2017 10:38	Presença			19/07/2017 13:36
12142017	11/05/2017 09:36	Formulário Eletrônico	TIMON	2ª VARA CRIMINAL DE TIMON	19/07/2017 13:29
11902017	08/05/2017 14:16	P Presença			26/05/2017 12:14
9682017	19/04/2017 16:42	Formulário Eletrônico	ARARI	VARA ÚNICA DE ARARI	22/08/2017 15:08

Fonte: Sistema SISUMF/TJMA